

*Os mais belos textos*

*de*

*São Rafael Arnaiz,*

*monge trapista*

*(julho - dezembro)*



## Ano 1933

Há cerca de três anos que não tenho a possibilidade de passar dias no mosteiro trapista. No entanto, durante este tempo, Deus Nosso Senhor actuou em mim de tal forma que tomei a resolução determinada de me entregar a Ele de todo o coração, corpo e alma, e para levar a cabo o meu propósito e resolução, e contando também com a ajuda de Deus, é meu desejo entrar na Ordem de Cister.

Creio poder contar com Deus, e só n'Ele confio, mas nos meus primeiros passos, confio também na caridade de Sua Reverência, a quem já trato como pai e a quem suplico que me admita como filho.

Por outro lado, só tenho a acrescentar que não sou movido a fazer esta mudança de vida pelas tristezas, sofrimentos, desilusões e decepções do mundo.... O que o mundo me pode dar, eu tenho tudo. Deus, na sua infinita bondade, deu-me em vida, muito mais do que eu mereço... Por isso, meu Reverendo Padre, se me receberes na comunidade com os teus filhos, tem a certeza de que estás a receber apenas um coração muito alegre e com muito amor a Deus.

\*\*\*\*\*

Há muitos sacrários na redondeza da terra, mas um só Deus, que é Jesus no Santíssimo Sacramento. Verdade consoladora que torna tão unidos o monge no seu coro, o missionário na terra dos infieis e o leigo na sua paróquia. Não há distância, não há idade..., aos pés do sacrário estamos todos próximos, Deus une-nos. Peçamos-lhe, por mediação de Maria, que um dia no céu possamos contemplar esse Deus que, por amor ao homem, se esconde sob as espécies do pão e do vinho. Assim seja.

\*\*\*\*\*

Como me sinto feliz por saber que sou tão querido pela Senhora, e como Deus é bom para mim, que, sem o merecer, me trata assim; às vezes tenho medo de não saber retribuir, porque o meu comportamento sempre foi bastante mediano, e não sou nem fervoroso, nem mortificado, nem nada que me faça sobressair entre os outros homens, e, no entanto, como vêem, o meu bom Deus trata-me com favores que não mereço.... Mistérios da sua vontade e que nos fazem pensar e refletir sobre muitas coisas..., porque, na verdade, o homem não merecia nada e, em vez disso, Nosso Senhor desceu para ser pregado numa cruz.... Ele dá-nos tudo, e quando lhe damos um pouco, chamamos-lhe sacrifício; parece-me que esta palavra é mal utilizada neste caso...

\*\*\*\*\*

Não quero minimizar a importância das vossas tristezas, o que quero é ver um coração alegre no meio de todo o abatimento que os homens e as doenças podem provocar... Tudo isso é uma brincadeira de crianças, comparada com a grande Verdade..., a única Verdade, que é Deus, e saber que somos sustentados por Ele, dá-nos força para muitas coisas, até para actos heróicos aos olhos dos homens, mas, como vos digo, até esses mesmos actos heróicos são passatempos aos olhos de Deus..., e muito simples, só há uma coisa a fazer..., é entregarmo-nos a Ele de tal modo que não tenhamos de pôr mais do que a nossa boa vontade...

\*\*\*\*\*

Li algures que quem procura Deus, encontra-o.... A única coisa que importa é procurá-Lo, e uma vez que O tenhas encontrado, garanto-te, avozinha, não há tristeza, não há alegria, não há nada..., há apenas Aquele que tudo preenche e tudo inunda.... E isto não é património de almas privilegiadas, não; toda a criatura pode encontrá-lo, o que acontece é que é preciso procurá-lo não nos homens e nos seus afectos, nem nas coisas materiais e no mundo..., não; também não se pode encontrá-lo procurando o bem-estar e a paz... Para o encontrar, é preciso procurá-lo na cruz, na renúncia de si mesmo e no sacrifício.... É então que Deus se nos mostra e nos impede de ver qualquer outra coisa, porque Ele é tão omnipresente que não há mais nada para além d'Ele.

\*\*\*\*\*

Quanto à questão dos meus livros, regras e instrumentos de trabalho, deixei-os de facto todos, condicionalmente, pensando que serão úteis à comunidade no futuro, embora, evidentemente, vá para La Trapa sozinho... Suponho que compreenderão perfeitamente o que quero dizer. Serei útil à coletividade, no que me diz respeito, mas os meus passatempos ficarão à porta... O meu único passatempo é Deus.

\*\*\*\*\*

Há anos que penso nisso e há anos que Deus me chama com suavidade e delicadeza. Portanto, em mim só há uma coisa a fazer, que é ir.... A coisa é muito simples..., ir.... Claro que, para isso, tenho de saltar e destruir muitas coisas, mas essa destruição é de momento..., mais tarde, quando as feridas estão curadas e Deus se apodera de nós, esse afeto a que parecemos renunciar no início, cresce e sobretudo purifica-se..., e purifica-se em Deus. Então, uns no mundo e outros no coro de um mosteiro, identificam-se mais uns com os outros e amam-se mais, porque o verdadeiro amor é aquele que se funda em Cristo e se baseia na caridade.

\*\*\*\*\*

Louvai a Deus, louvai-O em todos os momentos, mesmo quando a dor nos aprisiona, quando o nosso coração está dilacerado e mesmo quando a desolação se apodera de nós. Louvai a Deus em todos os momentos, não há oração que Deus agradeça mais, nem há oração que nos aproxime mais dele; essa será em breve a minha vida.... Uma vida que será passada no coro, no trabalho e no silêncio, e que se reduzirá a uma coisa: louvar a Deus em todos os momentos.

\*\*\*\*\*

E não é que a minha vocação esteja em perigo; pelo contrário, estou cada vez mais feliz com o caminho que tomei, e cada vez mais determinado a fazer tudo. Para mim, a primeira coisa é Deus, e com a Sua ajuda conseguirei vencer as criaturas, e se depois tudo o que lhe posso oferecer é um coração ensanguentado, é porque Ele assim o quis, e Ele encarregar-se-á de o curar para mim, porque será completamente Seu. Não conto com as minhas forças, mas com a ajuda de Deus e da Virgem Santíssima, tudo se fará.... Fazer o contrário seria uma cobardia.

\*\*\*\*\*

Quanto Deus me pede!!!, pois não só me pede para deixar tudo, mas antes de o deixar para sempre, pede-me para o saborear bem, e é duro ter de ser operado, mas é ainda mais duro ter de preparar sozinho todos os utensílios e até deliciar-se com os preparativos.

A minha mãe toca piano..., eu tenho de ir.... Se me calo, sofro muito, se a minha alegria faz os meus pais felizes, sofro ainda mais... Que bom Deus, tio Polín, que me faz sofrer por Ele, porque se não fosse por Ele, não teria de arrancar o meu coração pouco a pouco e lentamente como estou a fazer.

Mas bem..., deixemos isso com Ele e que se faça em mim a sua vontade.

Irmão Rafael